

# FHC: "EU SOU CAIPIRA"

JORNAL DA TARDE

## Brasil não é um país arrogante, diz presidente

O presidente Fernando Henrique Cardoso tentou justificar ontem, em Lisboa, declaração dada ao jornal português *Diário de Notícias* esta semana, de que "os brasileiros são caipiras". "Eu disse que os brasileiros eram caipiras de maneira simpática, disse positivamente", afirmou o presidente aos jornalistas. O Brasil, segundo ele, não é um país arrogante. "O Brasil não tem pretensões de hegemonia. É bom ser caipira. Eu sou caipira. É um modo de ser. Estamos preocupados com o próprio país", acrescentou.

Também ontem, em Lisboa, o Brasil ganhou declaração do apoio de Portugal e de países africanos para sua inclusão entre os membros permanentes do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). O apoio, que partiu do primeiro-ministro português, Antônio Guterres, pode ter sido o resultado mais concreto da participação de Fernando Henrique no lançamento da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

"Portugal se sentiria plenamente representado pelo Brasil no

Conselho de Segurança", tem dito Guterres a chefes de Estado de outros países. Além de Brasil e Portugal, fazem parte da novo grupo cinco países africanos: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Ao discursar, Fernando Henrique anunciou que o Brasil decidiu ampliar de US\$ 1 milhão para US\$ 4 milhões a amplitude dos projetos de cooperação que vai colocar à disposição dos integrantes da CPLP. "Queremos construir uma comunidade em sentido pleno", afirmou.

O presidente agradeceu o empenho dos antecessores Itamar Franco e José Sarney a favor da criação da comunidade. E elogiou o ex-embaixador José Aparecido de Oliveira, considerado pelos portugueses um dos principais responsáveis pela criação do grupo, apesar de preterido em favor do angolano Marcolino Moco para o cargo de secretário executivo da CPLP — fato atribuído, em parte, à falta de empenho de Fernando Henrique.

**Luiz Fernando Rila, de Lisboa**